

## DOSAGENS HORMONAIS: O EXAGERO CONTINUA

Sabemos que o climatério, popularmente conhecido como passagem, é a fase que engloba a pré-menopausa, menopausa e pós-menopausa. Esta fase é riquíssima em sintomas clínicos visíveis que já nos traduzem o perfil hormonal da paciente, como por exemplo: fogachos (ondas de calor facial, geralmente noturnas), secura vaginal, disparemia (dor durante o ato sexual), pele seca, angústia e os sintomas não visíveis como osteopenia (desgaste inicial ósseo).

Os famosos rastreamentos hormonais ou perfis hormonais que são exageradamente solicitados, além de terem pouquíssimo valor prático, têm suas limitações, por exemplo:

1-A intracrinologia nos explica que a dosagem de um hormônio no sangue, como habitualmente é feita, não corresponde aos seus efeitos nos tecidos e órgãos que é o que nos interessa.;

2-A cadeia de controle hormonal da mulher possui neurotransmissores e neurohormônios que a medicina atual não consegue dosar. Ela consegue dosar hormônios hipofisários e ovarianos através da dosagem única que é feita em um só instante, no momento da colheita, não avaliando o padrão da pulsatilidade que é a base dos hormônios.

Por isso, o ginecologista deve avaliar a paciente pelos sintomas clínicos e não só pelos números frios e absolutos das dosagens hormonais que além de onerosas e na grande maioria das vezes não ajudarem no diagnóstico, levam à prescrição de hormônios desnecessários.

As dosagens hormonais devem ser colhidas pela manhã, após 30 minutos de repouso, em jejum alimentar e também de cigarro. Vale lembrar que pacientes que estejam usando hormônios para T.R.H. (Terapia de Reposição hormonal) e em pílulas anticoncepcionais não devem fazer a dosagem, pois os resultados serão alterados.

Como diz o Dr. Lucas Viana Machado, uma das maiores autoridades da ginecologia hormonal do Brasil: "Quem não sabe o que procura, não compreende o que encontra" e "Quem está dosando muito está sabendo muito pouco."

**Dr. Antonio José Chinez Neto**

Especialista em Ginecologia com aperfeiçoamento no Instituto Santiago Palacios – Madri, Espanha